



**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**Fundação Hospitalar de Saúde (FHS)**

CONCURSO PÚBLICO  
Nível Médio

Aplicação: 1º/3/2009

**EMPREGO**  
**54** **CONDUTOR DE VEÍCULO**  
**DE URGÊNCIA – SAMU**

**CADERNO DE PROVAS – PARTE II**  
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**TARDE**

**ATENÇÃO!**

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

- 1 Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número e o nome de seu emprego transcritos acima e no rodapé de cada página numerada com o que está registrado na sua **folha de respostas**.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*O belo é, essencialmente, o espiritual que exterioriza materialmente e se apresenta ao ser material.*

**AGENDA (datas prováveis)**

- I 3/3/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II 4 e 5/3/2009 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 25/3/2009 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado de Sergipe e Internet.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – SEAD/SES/SE – FHS, de 10/10/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destros; expressões como **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os assistentes administrativos de determinada secretaria foram separados nas equipes A, B e C, em que as quantidades de assistentes em cada equipe são números diretamente proporcionais a 2, 3 e 5, respectivamente. Nessa situação, julgue os itens a seguir.

- 51 Se a equipe C tiver mais de 14 assistentes, então A e B, juntas, terão menos de 13 assistentes.
- 52 A quantidade de assistentes nas equipes B e C, juntas, é igual a 4 vezes a da equipe A.

Considerando, em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais  $xOy$ , a função  $y = f(x) = 4(x^2 - 5x + 4)$ , em que  $x$  é um número real, julgue os itens seguintes.

- 53 O gráfico de  $f$  intercepta o eixo  $Ox$  nos pontos de coordenadas  $(1, 0)$  e  $(4, 0)$ .
- 54 Para os valores de  $x$  tais que  $0 < x < 5$ , tem-se que  $f(x) < 16$ .
- 55 Essa função é crescente no intervalo  $x > 2$ .

RASCUNHO

Em relação à ética e o atendimento no serviço público, julgue os itens subsequentes.

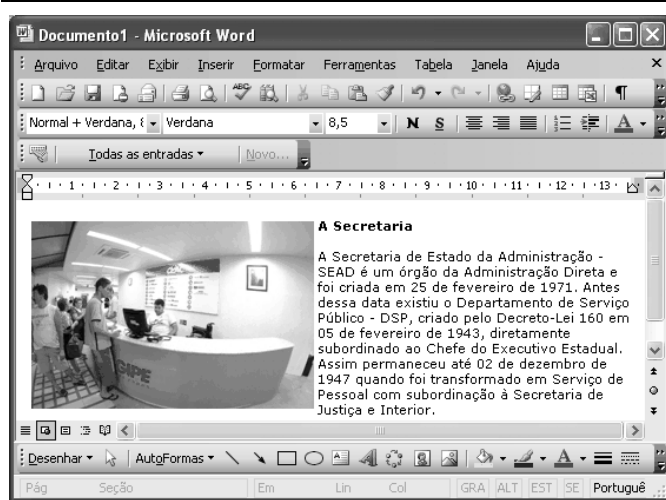
- 56 O Código de Ética do Servidor Público oferece parâmetros para punição dos servidores infratores.
- 57 Um dos objetivos finais dos programas de qualidade do atendimento no serviço público deve ser o de estimular o reconhecimento do cidadão como o principal foco de atenção do Estado, tornando disponíveis serviços de qualidade e, conseqüentemente, resgatando a legitimidade dos órgãos públicos perante a sociedade.
- 58 Alguns dos mecanismos de reconhecimento da cidadania do usuário do serviço público são a qualidade do atendimento, o relacionamento com funcionários capazes de solucionar os seus problemas, o conforto proporcionado pelo ambiente e a participação do usuário na avaliação dos serviços oferecidos.
- 59 O êxito da opção por uma forma diferenciada de prestação de serviços públicos requer a procura contínua de padrões de excelência de atendimento, o que não tem uma relação direta com os mecanismos de avaliação do atendimento.
- 60 A resposta proativa às reclamações e às sugestões dos cidadãos garante a aproximação entre o Estado e o cidadão, eliminando a intermediação de terceiros.

O atendimento ao público apresenta variáveis que interferem na execução desse serviço. Considerando essas variáveis e a influência que elas têm na qualidade do atendimento, julgue os itens a seguir.

- 61 A tarefa de atendimento ao público é uma etapa que reflete os objetivos, os processos e a estrutura organizacionais existentes na solução dos problemas da população.
- 62 Os problemas existentes no atendimento podem ser avaliados por meio de diferentes indicadores. Contudo, o tempo de espera do usuário não é um indicador importante para se avaliar a qualidade do serviço de atendimento.
- 63 A melhoria das condições de trabalho dos funcionários leva automaticamente ao aprimoramento do serviço prestado e, por conseqüência, à satisfação do usuário.
- 64 Dar visibilidade às necessidades, experiências e expectativas do usuário é considerado a manifestação do caráter econômico do atendimento ao público.
- 65 O serviço de atendimento ao público é um processo resultante da sinergia de diferentes variáveis, como, por exemplo, o comportamento do usuário, a conduta dos funcionários envolvidos na situação, a organização do trabalho e as condições ambientais.


O interesse em relação às equipes de trabalho tem crescido nos últimos anos em virtude da necessidade de reorganização do processo produtivo, além do aparecimento das exigências e tecnologias inerentes ao trabalho moderno. Acerca das equipes de trabalho e das características do trabalho em equipe, julgue os itens que se seguem.

- 66 As equipes de trabalho podem ser vistas nas organizações atuais como uma resposta à necessidade de flexibilização das estruturas organizacionais para atender às demandas do mundo globalizado.
- 67 Nas equipes de trabalho, em decorrência da sua estrutura, a interação entre seus membros é muito importante, pois os objetivos são mais facilmente atingidos a partir do esforço conjunto.
- 68 As organizações funcionam com base na integração das atividades e iniciativas de indivíduos e equipes. Uma das formas de produzir essa integração é organizar os processos de comunicação interna, já que, durante as atividades, as pessoas frequentemente necessitam coordenar suas ações em relação às ações de outras.
- 69 A existência de uma linguagem comum utilizada nas falas e documentos que conformam os processos de discussão e decisão nas organizações permite a coordenação de ações.
- 70 O alto desempenho nas equipes de trabalho ocorre necessariamente a partir de líderes que as direcionem para alcance de objetivos.



Considerando a janela do Word 2003 ilustrada acima, que contém um documento em edição, e os conceitos básicos de informática, julgue os itens de 71 a 75.

- 71 O Word 2003 permite que o documento em edição seja salvo em arquivo com tipo denominado página da Web, podendo dessa forma ser disponibilizado na Internet ou em uma intranet.
- 72 Sabendo-se que a figura mostrada no documento em edição está salva no disco rígido do computador, na pasta Meus documentos, com extensão .jpg, é correto afirmar que sua inserção no documento pode ter sido realizada a partir da opção Abrir, presente no menu Arquivo.
- 73 As informações apresentadas são suficientes para se concluir corretamente que o texto mostrado no documento em edição está justificado com recuo à direita de 13 cm.

- 74 Ao se selecionar o título “A Secretaria” e clicar a ferramenta , esse título será sublinhado.
- 75 O Word 2003 disponibiliza recurso que permite a inserção de uma planilha Excel 2003 previamente criada no documento em edição mantendo-se vínculo com essa planilha, de forma que, ao se alterar informações na planilha Excel essas informações sejam automaticamente atualizadas no documento Word.

Com referência aos requisitos estabelecidos para a circulação de veículos de transporte de emergência, julgue os itens a seguir.

- 76 O veículo de transporte de emergência com peso bruto total de até seis toneladas deve portar um extintor com carga de pó químico seco ou de gás carbônico de pelo menos seis quilogramas.
- 77 Quando parados e nas situações de atendimento de emergência, o sistema de iluminação vermelha intermitente dos veículos pode ser desligado.
- 78 É permitida a aposição de inscrições ou pinturas nas áreas envidraçadas, desde que estas apresentem uma transparência mínima de 50% de visibilidade de dentro para fora do veículo e que este possua espelhos retrovisores externos de ambos os lados.
- 79 A dimensão máxima de largura de 2,60 m para veículos terrestres não é válida para veículos de transporte de emergência.
- 80 Considerando as necessidades de determinados transportes de emergência, poderão ser utilizados veículos com alterações de suas características de fábrica, como o peso, sem que para isso seja necessária prévia autorização da autoridade competente.

O conhecimento das normas gerais de circulação e de conduta é fundamental para que o condutor de um veículo de emergência execute seu trabalho com eficiência e sem transgredir o disposto na legislação de trânsito. Considerando as normas de circulação existentes, julgue os itens que se seguem.

- 81 Os veículos usados para a prestação de serviços de utilidade pública, quando em atendimento na via, gozam de parada e estacionamento livres no local da prestação do serviço, desde que devidamente sinalizados.
- 82 Os veículos destinados a socorro e salvamento, bem como as ambulâncias, devem usar os dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha intermitente em qualquer deslocamento em via pública.
- 83 Ao se aproximar de um cruzamento, o veículo de emergência com os alarmes acionados pode transpô-lo sem a diminuição da velocidade.
- 84 O condutor de um veículo de socorro e transporte está autorizado a fazer uso da buzina, de forma contínua ou intermitente, quando em situação de transporte de emergência.
- 85 O condutor e um eventual passageiro no veículo de emergência poderão ser dispensados do uso do cinto de segurança, em face da necessidade de eventuais saídas rápidas do veículo.
- 86 Além das luzes vermelhas intermitentes, o condutor poderá utilizar a alternância rápida entre as luzes alta e baixa, e por curto período de tempo, de forma a advertir os demais motoristas acerca de uma situação de risco ou emergência.

Considerando que o motorista precisa estar atento aos gestos e sinais sonoros utilizados pelo agente de trânsito para ordenar o deslocamento dos veículos, julgue os itens subsequentes.

- 87 Os sinais sonoros precisam ser perfeitamente observados porque prevalecem sobre o conjunto de gestos dos agentes.
- 88 O braço levantado com movimento de antebraço da frente para trás e a palma da mão voltada para trás indicam uma ordem de seguir para todo e qualquer veículo.
- 89 Caso o agente levante o braço verticalmente com a palma da mão para frente, todos os veículos devem parar, inclusive aqueles que já se encontrem em uma interseção.
- 90 Se os braços do agente estiverem estendidos horizontalmente, com as palmas das mãos para frente, e se o agente produzir dois silvos breves, a parada é obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços, em qualquer sentido de deslocamento.
- 91 O braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais, seguidos de um silvo breve, indica uma ordem de diminuição de velocidade.

A sinalização horizontal e vertical precisa ser completamente entendida e seguida, sob pena de determinado transporte de emergência sofrer descontinuidade, implicando em tempo adicional, que é prejudicial ao atendimento da emergência configurada. Julgue os itens a seguir com relação a esse tipo de sinalização.

- 92 A sinalização de advertência alerta para condições potencialmente perigosas das vias, indicando a sua natureza. A maior parte dos sinais da sinalização vertical de advertência obedece à forma padrão de um quadrado e está associada às cores amarela e preta.
- 93 Os dispositivos de uso temporário devem ser sempre utilizados nas situações de emergência ou perigo, com o objetivo de alertar os condutores ou até mesmo de canalizar o trânsito, como no caso dos cones de sinalização de cores laranja e branca, conforme a norma brasileira específica.
- 94 É permitido aos veículos destinados ao atendimento de emergência que estejam sendo utilizados em atendimento de emergência parar em locais em que haja sinalização horizontal, com pinturas no pavimento das vias, indicadora de proibição de parada de veículos.
- 95 As ordens do agente de trânsito prevalecem sobre as normas de circulação e outros sinais.

Algumas falhas de origem mecânica no veículo impedem o seu bom funcionamento, ou até mesmo o seu uso. Tendo em vista a que o motorista é um dos responsáveis pelo bom funcionamento de um veículo de emergência, julgue os itens que se seguem, considerando os diversos sistemas mecânicos.

- 96 De modo geral, a parada intempestiva de veículo que apresentava funcionamento normal sugere a quebra da correia dentada do comando. Em um caso como esse, o condutor deve parar imediatamente o veículo e não tentar dar partida, pois isso poderia causar empenamento das válvulas e danos ao cabeçote.
- 97 Caso o veículo apresente o pedal de freio “duro”, deve-se verificar e regular a haste de entrada ou de acionamento do cilindro mestre, pois o seu posicionamento incorreto causa o problema citado.
- 98 Se o nível da boia de um carro com carburador estiver fora do especificado, ou se a borboleta do afogador estiver emperrada, aberta ou sem comando, é esperado que o carro não funcione em marcha lenta.
- 99 Se a alavanca de acionamento apresenta-se muito dura para o engrenamento das marchas, é provável que os acoplamentos com as alavancas do garfo estejam danificados, ou que o alojamento das hastes esteja gasto.
- 100 Caso um veículo trabalhe com uma convergência ou divergência fora das especificações, ele *puxará* para o lado da roda atrasada e apresentará instabilidade nas frenagens.

Identificar falhas ou problemas no sistema elétrico do veículo pode significar a diferença entre um socorro bem-sucedido e uma situação de risco. Julgue os itens a seguir, em que são apresentadas algumas situações e suas possíveis causas.

- 101 A falha intermitente no funcionamento do motor pode indicar um mau aterramento da centralina. Para que ele volte a funcionar normalmente, basta desoxidar a área de contato com a terra.
- 102 Caso as velas do motor de um veículo estejam totalmente cobertas com resíduos de carvão, isso poderá fazer que esse motor apresente dificuldades de partida e falhas na marcha lenta.
- 103 Caso um motor a diesel não entre em funcionamento na primeira partida do dia, o solenoide que libera o diesel para a bomba na partida do motor a frio pode estar travado, bastando liberá-lo para que a partida seja efetuada.
- 104 No sistema de injeção eletrônica, mesmo que o sensor de oxigênio esteja normal, se a parte externa dele estiver contaminada por lama ou outro elemento, isso poderá não permitir a entrada de ar externo, o que implicará no envio de um sinal pobre à central eletrônica, causando falhas no funcionamento do motor.
- 105 Caso seja observada uma falha intermitente de colocação em funcionamento do motor (motor não pega), os componentes da bomba são dispensados de observação, visto que a bomba, quando apresenta problemas, para de funcionar de uma vez.

A boa manutenção do veículo depende do conhecimento, mesmo que básico, de alguns aspectos que influenciam na maneira de executá-la ou até mesmo na decisão sobre a interferência a ser feita. Julgue os itens seguintes, relativos a manutenção de veículo de emergência.

- 106 Se for necessário trocar os pneus do veículo, eles devem ser trocados por pneus 225/40 R-15, pois estes são os mais indicados para veículos de transporte sujeitos a cargas de peso não muito grande.
- 107 Considerando o peso do veículo e o tipo de carga a ser transportada, ao se encaminhar o veículo para uma regulagem da suspensão, deve-se exigir uma boa regulagem do ângulo de *caster*, a fim de assegurar estabilidade direcional, principalmente nas frenagens mais intensas.
- 108 Caso tenha sido utilizado combustível adulterado no abastecimento do carro, isso poderá ocasionar depósitos no corpo da borboleta do sistema de injeção, o que, por sua vez, poderá ocasionar irregularidades no funcionamento da marcha lenta.
- 109 Caso as velas do motor de um carro apresente, na ponta, um brilho oleoso, úmido e preto, haverá a necessidade de substituição de anéis ou a retífica dos cilindros, antecipada de uma correção na proporção óleo/combustível.
- 110 Caso seja observado um vazamento discreto no diferencial do veículo, a causa do problema poderá ser uma obstrução no orifício de aeração ou a danificação ou a incorreta instalação das juntas.

Julgue os itens de 111 a 115, relativos a direção defensiva.

- 111 A aquaplanagem ou hidroplanagem é a perda de contato dos pneus com o pavimento, causada pela passagem de um ou mais pneus por uma camada de água. Em uma situação como essa, o condutor deve diminuir imediatamente a velocidade sem utilizar os freios.
- 112 Considerando que a distância de parada de um veículo é igual à soma da distância de reação com a distância de frenagem, basta diminuir a distância de frenagem para se evitar colisões, o que pode ser alcançado por meio da regulagem dos freios.
- 113 Caso um veículo de tração dianteira apresente uma tendência sobesterçante nas curvas, para se trazê-lo de volta à trajetória desejada deve-se pressionar levemente o pedal do acelerador e girar o volante para a direção do lado de dentro da curva.

114 Em situação que exija uma manobra de frenagem mais pesada para não se atingir um obstáculo, deve-se fazer movimentos mais amplos do volante para manter o veículo equilibrado.

115 O motorista defensivo, para dobrar à esquerda em uma via de trânsito, deve posicionar o veículo à esquerda, com as rodas dianteiras para frente e a sinaleira ligada indicando sua intenção.

A Política Nacional de Atenção às Urgências está estruturada com base na promoção da saúde e da solidariedade e na ação necessária e ágil, sendo essa última prestada com o auxílio dos condutores de veículos de emergência. Inseridos nesse contexto, os primeiros socorros representam o limite entre salvar ou não a vida de um acidentado. Considerando as ações a serem desenvolvidas pelo condutor de veículos de emergência, julgue os itens a seguir.

- 116 A ambulância classificada como do tipo D é destinada a pacientes cuja vida não está em risco e é usada para fazer remoção simples, ficando a do tipo A destinada a pacientes de alto risco.
- 117 Sempre que for necessária a intervenção direta do condutor na manipulação do acidentado, sua primeira ação deverá ser a de colocar a vítima rapidamente em decúbito dorsal e com a cabeça voltada para trás.
- 118 No caso de o acidentado estar lúcido e de serem observadas somente lesões superficiais externas, pode-se solicitar que o mesmo faça pequenos deslocamentos, como, por exemplo, do local do acidente até o veículo de resgate.
- 119 Caso o acidentado apresente dor e edema localizados, juntamente com dificuldade ou impossibilidade de movimentação, indicando fratura, deve-se imobilizar o local, utilizando-se tábua, jornal, manta ou tiras de pano, acima e abaixo do local da lesão, antes de se iniciar o transporte desse paciente.
- 120 O eventual transporte de microrganismos da classe 4 exige procedimentos especiais de segurança, diferentemente dos de classe 1, que requerem apenas cuidados normais ao serem transportados.

